

INTERFACES DA EDUCAÇÃO

Apresentação

Ao realizarmos a chamada para o Dossiê “Professores, Narrativas e Conhecimento Profissional: potencialidades formativas”, não imaginávamos a repercussão que este convite teria. Muitos artigos, de boa qualidade, foram enviados em resposta ao nosso pedido.

Isto nos indicou não só o quanto as pesquisas no âmbito desta problemática têm se desenvolvido nos programas de pós-graduação, seja enquanto perspectivas metodológicas de pesquisa ou como temáticas relativas ao desenvolvimento profissional docente como também o quanto as abordagens de Histórias de Vidas, (Auto)biográficas e Narrativas têm conquistado espaços na formação inicial de professores ou nos processos de formação continuada de educadores.

Este dossiê temático da revista "Interfaces da Educação" reflete o desenvolvimento de uma perspectiva de pesquisa e de formação que tem conquistado inúmeros pesquisadores, de âmbito nacional e internacional, por estar associado a uma mudança paradigmática que traz em seu bojo não só uma perspectiva mais diversa em relação aos modos de produção do conhecimento científico como também coloca em cena uma perspectiva investigativa que compreende que as diferenças necessitam ser tomadas como *leitmotiv* para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos.

Para melhor compreender esse desenvolvimento, podemos tomar como referência o fato de que a temática Histórias de Vida, (Auto)biografias e Narrativas vêm crescendo em presença em congressos e seminários importantes da área educacional, como a ANPEd e o ENDIPE, como também no congresso dedicado ao tema, o CIPA, que em 2014 realizará sua sexta edição.

Neste dossiê, a Interfaces, como carinhosamente a denominamos, apresenta artigos de diferentes universidades de nosso país, resguardando uma política editorial que prima por apresentar artigos em diferentes perspectivas e abordagens metodológicas e utilizando múltiplas referências teóricas, o que possibilita conferir ao fenômeno educativo, e as suas problematizações, um tratamento complexo e multidisciplinar.

O artigo “Plano Nacional de Educação e as questões sobre a valorização e formação do profissional da educação” de Julio Emílio Diniz Pereira abre o dossiê, discorrendo sobre os impactos do PNE nas práticas formativas cotidianas nos diferentes sistemas de ensino e nos processos de valorização do trabalho docente; notadamente em um momento histórico em que a disputa por um projeto educacional da nação acontece tanto por aqueles que lutam por uma educação pública gratuita e de qualidade como por aqueles que defendem uma educação de qualidade financiada pelo poder público. É neste contexto, tenso e contraditório, que é necessário ouvir as histórias de vida dos profissionais da educação, auscultar o clamor de suas (auto)biografias e escutar a força das narrativas de todas aquelas e aqueles que, cotidianamente, constituem o trabalho pedagógico nas escolas brasileiras.

“Narrativas Pedagógicas: indícios de conhecimentos docentes e desenvolvimento pessoal e profissional” de Guilherme do Val Toledo Prado, apresenta resultado de pesquisa pós-doutoral, desenvolvida na Universidade de Aveiro, sob supervisão da Profa. Dra. Idália Sá-Chaves, em que os saberes e conhecimentos docentes são revelados na leitura das narrativas pedagógicas produzidas em um contexto de pesquisa-formação. Tomando como referências autores do campo dos saberes docentes, a análise procura evidenciar como os professores revelam seu labor cotidiano nas narrativas pedagógicas escritas e como esses

INTERFACES DA EDUCAÇÃO

saberes e conhecimentos produzidos dialogam com os interlocutores privilegiados destes profissionais: os estudantes e seus pares da e na escola.

“Narrativas do início da docência: uma investigação-formação com alunas concluintes de um curso de pedagogia” as autoras Maria Aparecida de Souza Perrelli, Leny Rodrigues Martins Teixeira, Eliane Greice Davanço Nogueira, Flavinês Rebolo, relatam o desenvolvimento de uma pesquisa-formação tendo como sujeitos alunas do último ano de um curso de Pedagogia com alguma experiência docente, com o propósito de identificar os elementos que contribuem para a aprendizagem do professor e os condicionantes dessa aprendizagem. O exame das narrativas relata o impacto do início na docência, marcado, por um lado, pelo entusiasmo e expectativa, e, por outro, pela sensação de “despreparo” e “medo de não dar conta” dos desafios da profissão.

Jacqueline de Fátima dos Santos Morais e Mairce da Silva Araújo, no artigo “A Memória Que Nos Contam: narrativas orais e escritas como dispositivo de formação docente”, compartilham suas reflexões, enquanto formadoras e pesquisadoras, sobre o uso da escrita narrativa enquanto possibilidade de professoras e professores dizerem de si e revelarem o trabalho pedagógico vivido no cotidiano escolar. A prática de escrita de si revela-se como uma possibilidade formativa potente, rompendo com formas hegemônicas de produção de conhecimento e enredando novos modos de compreender e constituir sentidos na pesquisa educacional, no que se refere ao trabalho docente, apresentando os conhecimentos e fazeres docentes numa perspectiva curricular calcada nos cotidianos das práticas educativas.

No artigo “Falando de História/Histórias de Vida”, Lilian Lima Pereira, Aline Britto Rodrigues, Carla Borges de Andrade mapeiam as diferentes regiões do país que tem utilizado a metodologia das História/Histórias de Vida, a partir do Banco de Teses e Dissertações do Portal CAPES, possibilitando-nos compreender como se dão as circulações de idéias acerca desta perspectiva bem como os diferentes enfoques a que elas estão vinculadas.

O artigo de Admir Soares de Almeida Junior e Guilherme do Val Toledo Prado, “Entre *Foto* (e) *Grafias*: percursos e indícios da produção de saberes docentes no cotidiano escolar” apresenta uma fecunda discussão sobre o uso de narrativas orais, escritas e fotográficas na discussão dos saberes e conhecimentos de docentes de Educação Física. Os saberes e conhecimentos destes docentes são mapeados a partir de uma inusitada abordagem metodológica, possibilitando que no diálogo com o pesquisador, a produção analítica fosse sustentada também pelas narrativas orais, escritas e fotográficas do próprio pesquisador. Os saberes e conhecimentos docentes são apresentados a partir de diferentes produções narrativas, enfatizando o importante diálogo com os saberes e conhecimentos dos estudantes, também produtores de narrativas no cotidiano escolar.

No artigo “A Construção da Docência no Ensino Superior: da formação inicial à continuada do professor do Curso de Direito”, Fernanda Soratto e Eliane Greice, toma da própria prática profissional para iniciar sua investigação em uma perspectiva (auto)biográfica. A partir da abordagem propostas pela História de Vida, a pesquisa discute os saberes necessários à docência no Curso de Direito e apresenta como os bacharéis em Direito apropriam-se e constituem seus saberes docentes quando da docência no curso em questão. As análises indicam uma necessidade de educação continuada premente bem como elucida diferentes modos de realizar o compromisso docente destes profissionais a partir de suas histórias pessoais e profissionais.

A partir da abordagem (auto)biográfica, o artigo “Dar Voz aos Professores de Educação Física: as histórias de vida sobre os momentos significativos em relação as fases da

INTERFACES DA EDUCAÇÃO

carreira docente”, Hugo Norberto Krug, Rodrigo de Rosso Krug, Victor Julierme Santos da Conceição, evidenciam os “bons” e “maus” momentos da vida de 10 professoras de educação física de uma cidade no sul do Brasil. A narrativa oral, gravada e transcrita, foi analisada com a perspectiva de identificar os diferentes significados das práticas docentes ao longo de um trajetória profissional na educação física escolar. A motivação para a docência e os diferentes modos de encarar o exercício profissional, dentre os aspectos identificados na pesquisa, são compreendidos como momentos que não necessariamente situação em períodos definidos na carreira docente e que podem aparecer devido à diferentes situações vividas pelos profissionais, seja no início ou no final da carreira docente.

O artigo de Edvonete Souza de Alencar, “As Narrativas sobre a Prática como Reflexão da Formação Docente”, apresenta um pesquisa realizada em uma instituição escolar bem sucedida situada no estado de São Paulo. A partir de questionários, entrevistas, observação da prática docente, junto à professores do 5º ano do Ensino Fundamental, as informações obtidas são tomadas para problematizar o uso das narrativas na formação docente. De acordo com o estudo, ficou evidenciado que as narrativas em situações de formação docente possibilita a auto-formação docente, gerando reflexões pertinentes e, quiza, mudança da prática pedagógica no cotidiano do trabalho docente.

No artigo “O Estudo Dirigido como Prática para Superar Defasagens no Processo de Alfabetização sob o Olhar dos Docentes”, de Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra, a pesquisa-ação é a metodologia de investigação que norteou as reflexões da pesquisa junto aos alunos do 2º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma escola municipal da cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Com o objetivo de compreender como o “estudo dirigido” pode colaborar na aprendizagem de alunos que apresentem dificuldades no acompanhamento escolar, a investigação aconteceu durante três bimestres de 2012. As narrativas docentes indicaram ser necessário um trabalho pedagógico diferenciado de professores e coordenação pedagógica com o intuito de motivar os alunos com problemas de aprendizagem, auxiliar na superação das dificuldades em alfabetização e potencializar a aprendizagem a partir do “estudo dirigido”.

As autoras Camila Macenhan, Susana Soares Tozetto, no artigo “O Trabalho Docente na Educação Infantil: construção dos saberes e práticas das professoras iniciantes e militantes” discutem a formação de professores que atuam na Educação Infantil, em uma perspectiva histórica. A partir de uma investigação junto a professoras iniciantes e professoras com mais tempo de trabalho, que atuam na Educação Infantil, a pesquisa, a partir de um levantamento bibliográfico sobre o tema e de depoimentos constituídos a partir de entrevistas semi-estruturadas, tece considerações sobre o início da profissão docente na Educação Infantil, os saberes necessários ao exercício da profissão, as praticas de formação continuada fomentadas ao longo da carreira bem como o desenvolvimento profissional dos professores desta fase de ensino.

“Palavras que dão forma à experiência: narrativas de professoras a partir da literatura”, os autores, Renata Cristina Oliveira Barrichelo Cunha, Bruno Pires de Oliveira, Maria do Socorro Santos Mendonça, Kátia Silene da Silva, sistematizam algumas análises produzidas no contexto de um projeto de pesquisa que teve como objetivo compreender como o contato com a literatura pode favorecer o “conhecimento de si” nos processos de formação continuada de professores.

O artigo “O Impacto dos Termos Competências e Habilidades na Prática Docente de uma Professora Paulista”, de Deise Aparecida Peralta, Jair Lopes Júnior, Harryson Júnio

INTERFACES DA EDUCAÇÃO

Lessa Gonçalves, Ana Lúcia Braz Dias, discute, a partir de entrevista semi-estrutura com uma professora da rede pública estadual paulista, como os conceitos de competência e habilidades, inscritos em diversos documentos oficiais do currículo do Estado de São Paulo, impactam a prática docente e o desempenho dos alunos da escola. As formações continuadas e as orientações pedagógicas para professores decorrentes destes conceitos geram indicadores para avaliação do trabalho pedagógico integrado ao Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar. Os resultados apontaram que o desenvolvimento de “competências” e “habilidades” dos alunos das escolas não se efetiva porque aos professores não são dadas condições efetivas para alteração de suas práticas profissionais em direção à proposta pedagógica oficial do Estado de São Paulo.

O objetivo de oferecer referências múltiplas para o trabalho formativo e investigativo na perspectiva das Histórias de Vida, (Auto)biografias e Narrativas, a partir da leitura destes artigos, a nosso ver, foi cumprido. As bases teóricas e conceituais apresentadas, bem como os contextos investigativos e reflexivos em que se situa cada um dos artigos deste dossiê mostram a gama de possibilidades que os conhecimentos constituintes destas temáticas podem propiciar aos pesquisadores brasileiros.

Com estes artigos, analisados pelos pareceristas ad-hocs da revista, vimos que o chamado para o nosso dossiê foi atendido por pesquisadores responsáveis e comprometidos com os estudos Narrativos, (Auto)biográficos e de Histórias de Vida, aprimorando a discussão dos conhecimentos e saberes necessários ao desenvolvimento desta temática investigativa em franco desenvolvimento no Brasil.

Profa. Dra. Eliane Greice Davanço Nogueira (UEMS)
Prof. Dr. Guilherme do Val Toledo Prado (UNICAMP)